



Assembleia Municipal de Chamusca
Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

**ATA NÚMERO 3/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
CHAMUSCA, REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2025, NO SALÃO NOBRE DO
EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO, NA CHAMUSCA**

- PRESENÇAS: -----
- Assembleia Municipal -----
- Bancada do PS: -----
- Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte Garrido; -----
- Primeiro Secretário, Maria Inês Fernandes Ribeiro; -----
- Segundo Secretário, Pedro Miguel Martins Braz; -----
- Rui Alexandre Moreira Hipólito; -----
- Miguel Ângelo Morgado Ferreira Garriapa da Silva; -----
- Catarina Isabel Parreira Henriques em substituição de Rui Manuel Tanoeiro; -----
- Andreia Lurdes Casimiro Fernandes Martins; -----
- Rui Jorge Martins Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira); -----
- Bruno Miguel Marques de Oliveira (Presidente da União de Freguesias da Parreira e Chouto); -----
- Mário João Amaro Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de Ulme); -----
- Joana Andreia das Neves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos); -----
- Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV, doravante “CDU”: ----
- Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio; -----
- Maria Adélia Pereira Agostinho Cabaço em substituição de Miguel Gil da Silva. -----
- Rui Miguel Oliveira Da Cruz. -----



Assembleia Municipal de Chamusca Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

--Carla Cristina Martins Magalhães Marques; -----

--**Bancada da “Coligação Chamusca Concelho com Futuro” – PPD/PSD – CDS-PP,**
doravante “Coligação Chamusca Concelho com Futuro”: -----

--Paulo Jorge Batista da Silva Leitão; -----

--João Nuno da Costa e Santos; -----

--Nuno Miguel Fernandes de Jesus -----

--Rui Miguel Azevedo Martinho (Presidente da União de Freguesias da Chamusca e
Pinheiro Grande) -----

--Partido Chega: Eduardo de Magalhães do Amaral Neto.-----

--**Câmara Municipal:** -----

--Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado; -----

--Vereadores: -----

--Cláudia Patrícia Alves Moreira; -----

--Rui Filipe Rodrigues Ferreira; -----

--Manuel Tiago Neto Pestana Prestes. -----

--**SECRETARIOU:** -----

--A Primeira Secretária da Assembleia Municipal Maria Inês Fernandes Ribeiro. -----

--A Ordem de Trabalhos da Sessão da Assembleia Municipal, antecipadamente
remetida a todos os Eleitos, nos termos da alínea c) do artigo 29º do Regime Jurídico
das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, foi a
seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

-----**DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO**-----

--**1. Relatório de Atividades do Executivo Municipal;** -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

DOCUMENTOS PARA APROVAÇÃO

- 2. Documentos de Prestação de Contas de 2024; -----
- 3. Mapa de Pessoal - 1ª Alteração 2025; -----
- 4. Adenda Contrato Interadministrativo de Cooperação entre o Município de Ponte de Sor e Município da Chamusca - Estrada de Coruche; -----
- 5. Minuta de Contrato de Comodato entre Município da Chamusca e Comissão de Festas da Foz e Peso; -----
- 6. Aprovação final do Regulamento do Programa de Captura e Esterilização e Devolução de Gatos, do Município da Chamusca; -----
- 7. Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Chamusca – Proposta de deliberação – Atribuição de nome ao Largo frente ao novo centro de saúde. -----

Período de Antes da Ordem do Dia

- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal saudando os presentes e os que, eventualmente, seguem os trabalhos online, iniciou a sessão participando as ausências e respetivas justificadões de Miguel Gil da Silva substituído por Maria Adélia Pereira Agostinho Cabaço, de Rui Manuel Tanoeiro substituído por Catarina Isabel Parreira Henriques e de Eduardo de Magalhães do Amaral Neto que não se fez substituir. -----
- Deu, de seguida, a palavra ao Deputado do Partido Chega que mencionou dois temas importantes: a condução das assembleias e a recente cerimónia do 25 de Abril, de comemoração dos 51 anos da Revolução de Abril. -----
- Fazendo uma clara distinção entre o cidadão Joaquim Garrido e o Presidente da Assembleia Municipal, considera a condução das assembleias por parte do presidente como partidária e prejudicial aos interesses dos demais partidos, especialmente do



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

Chega.-----

--O seu foco principal foi a última assembleia, relacionada com a celebração do 25 de Abril, que descreveu como uma cerimónia politicamente manipulada, sem espaço para questionamentos, criticou a introdução de crianças cantando, alegando que isso estava sendo usado para promoção política, observou que a liberdade de expressão não foi respeitada uma vez não teve a oportunidade de fazer observações durante o evento, o que contradiz a essência da celebração da liberdade. -----

--Salientou que muitos discursos foram repetitivos e pareciam trocáveis, e trouxe à tona a simbologia dos cravos vermelhos, mencionando uma vendedora de flores do passado. Sugeriu que o uso de cravos verdes, simbolizando esperança, teria sido mais apropriado, e compartilhou a decisão do seu partido não os usar. -----

--Aproveitou a oportunidade para criticar a administração do governo do Partido Socialista, mencionando problemas como o apagão de energia e a dependência de importações de Espanha responsabilizando o Primeiro-Ministro Dr. António Costa por essas falhas, especialmente o fecho de centrais que garantiriam a independência energética. -----

--Além disso, destacou questões graves, como a imigração e como o Partido Socialista estaria trocando apoio por votos, citando um líder da comunidade do Bangladesh para reforçar seu ponto. -----

--Por fim, expressou o desejo de que o Presidente da Assembleia Municipal permita mais espaço para a participação e a voz dos cidadãos nas próximas sessões em vez de se concentrar apenas nas declarações do Presidente da Câmara. -----

--Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio, da bancada da CDU, cumprimentando todos no geral, agradeceu a cerimónia de comemoração dos 51



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

anos do 25 de Abril, ressaltando a importância das palavras liberdade e democracia. -

--No seguimento, apresentou diversas questões sobre assuntos locais, nomeadamente sobre o funcionamento do Parque de Caravanas do Arripiado, o estado do edifício da Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio Carregueirense Vitória e a condição da Rua 1 de Dezembro no Arripiado. Também pediu informações sobre a estabilidade das instituições de solidariedade social (IPSS) no Concelho da Chamusca, especialmente na Carregueira e Parreira, sobre às dificuldades provocadas pelo do apagão recente e por fim, solicitou atualizações sobre as intervenções das Infraestruturas de Portugal na Estrada Nacional 118 e na Ponte da Chamusca. -----

--Cedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos as pessoas presentes na Sessão e os que seguem os trabalhos via digital e que sobre o Parque de Caravanas do Arripiado e do Chouto, está a funcionar, mas de forma não controlada, as manutenções estão sendo realizadas, comunicou, também, que o turismo de Portugal sugeriu implementar um controle das estadias dos caravanistas para evitar acampamentos prolongados. -----

--O Município está em negociações com uma nova empresa para encontrar soluções, de modo a aproveitar a inclusão de equipamentos existentes e montagem outros, particularmente caixas de pagamento e serviços de água e eletricidade. -----

--Informou que os municípios do Alentejo e do Ribatejo pretendem criar uma rede de áreas de serviço. -----

--O andamento da obra da Sociedade Filarmónica está normal, com apoio do município na isenção de taxas, relacionadas inclusivamente com ocupação do espaço público para instalação de estaleiro. -----

--Quanto à Rua 1 de Dezembro, o proprietário comprometeu-se a realizar obras, mas



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

as mesmas foram embargadas por não seguirem o projeto, no entanto as correções estão a ser feitas. -----

--Sobre a situação do apagão ocorrido ontem, desde o meio-dia, as autoridades perceberam que o problema afetava vários países. Foi solicitada a presença do coordenador da Proteção Civil, do comandante dos Bombeiros e da GNR, a ação social também foi chamada para acompanhar a situação, pois surgiram questões importantes como o abastecimento de água e o cuidado com utentes que dependem de equipamentos médicos. Às duas e meia, houve uma reunião no CCOS para avaliar a situação, que era incerta. Contactaram todas as IPSS para identificar as necessidades e, em relação às águas do Ribatejo, foi verificada a necessidade de apoio em estações que poderiam usar geradores. Foram colocados dois geradores em cada um dos furos de Ulme para garantir o abastecimento. Enquanto isso, a proteção civil e os bombeiros organizaram-se para atender as necessidades imediatas. Não foi ativado o plano municipal, mas conseguiram responder adequadamente à situação. –

--Ressaltou, que felizmente, o país demonstrou ter autonomia suficiente para se auto sustentar. -----

--Quanto à EN 118 as Infraestruturas de Portugal propuseram iniciar a reparação do pavimento esta semana, no entanto, devido a atraso da E-redes na obra de conexão do PT da praça de touros à Câmara Municipal, a pavimentação não fará sentido neste momento. Assim, a E-redes deve realizar o trabalho na primeira semana de junho, seguindo-se a reposição do piso pelas Infraestruturas de Portugal.

--Na ponte da Chamusca o problema do asfalto prende-se com a descolagem de uma tela colocada durante a reforma, que causa deslocamentos quando os veículos



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

pesados passam. A intervenção na ponte está prevista durar de 5 a 6 dias, tendo sido sugerido que ocorra à noite para minimizar o impacto no trânsito. -----

--A Deputada da CDU insistiu na questão da estabilidade financeira das Instituições de Solidariedade Social (IPSS). -----

--Especificando o Senhor Presidente da Câmara o caso, complexo, do Centro da Carregueira, que consolidou créditos para reduzir a sua dívida mensal com os bancos. Acrescenta que há um processo judicial em andamento onde o Centro Apoio Social da Carregueira afirma que o Município deve cerca de 1 milhão de euros, dívida que o Município contraria, inclusive há valores pagos pelo Município que não estavam sequer contratados, no entanto o tribunal decidirá sobre esse assunto. -----

--Admitiu a preocupação com os funcionários e as condições dos utentes e que o Município ajudará financeiramente na compra de equipamentos, reparações e o que for necessário para o funcionamento da instituição, porém não pode apoiar nas despesas correntes. -----

-- Rui Alexandre Moreira Hipólito, do Partido Socialista, parabenizou o Presidente da Assembleia Municipal por convidar uma pessoa importante da Revolução dos Cravos, que simboliza a liberdade, acredita que esse modelo de reconhecimento deve ser seguido por muitas outras assembleias municipais, pois é essencial manter viva a memória dos que lutaram pela liberdade, especialmente enquanto essas pessoas ainda estão vivas. Destacou, ainda, que a história do 25 de Abril deve ser celebrada e lembrada, pois muitos jovens desconhecem seu significado, o que pode levar a divergências ideológicas. -----

--Citou que a liberdade não era uma garantia no passado e que, sem o 25 de Abril, não haveria espaço para expressões como a do Deputado do Chega. Ressaltou, ainda,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

que a falta de conhecimento histórico entre os jovens está ligada ao apoio a extremos políticos pelo que é importante reviver a história, especialmente em datas significativas, para que as novas gerações entendam a luta pela liberdade e em nome do Partido Socialista agradeceu ao Deputado do Chega por trazer à tona essa questão, pois a discussão sobre o 25 de Abril é vital. Reiterando as congratulações ao Presidente da Assembleia, reforçou que a liberdade de expressão é um direito que permite a todos estarem hoje de viva-voz a falar tranquilamente na casa da Democracia, neste caso na casa da Democracia do Concelho da Chamusca. -----

-----DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO-----

--1. Relatório de Atividades do Executivo Municipal; -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca abordou sinteticamente o Relatório de Atividades e colocou-se à disposição, assim como ao restante Executivo, para eventuais esclarecimentos. -----

--A Deputada Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio, da CDU, pediu informações sobre a situação atual do PDM e a estratégia local de habitação. -----

--Mencionando o Senhor Presidente da Câmara Municipal que a revisão do PDM está quase pronta, a Comissão está a ultimar ajustes nos pareceres. Se tudo correr bem, em um mês e meio, poderá ser discutido e depois enviado para consulta pública. O cumprimento desses prazos é importante para a revisão do PDM. -----

--Quanto à estratégia local de habitação, haverá um novo documento, que será apresentado na próxima reunião da câmara, denominado carta de habitação, que no fundo é um plano de ação. Algumas iniciativas têm sido tomadas sobre casas devolutas, mas não têm sido eficazes, especialmente no que diz respeito às famílias dos proprietários que não querem vender ou alugar os imóveis. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

----Há vários investidores a comprar imóveis para aluguel e para uso comercial, foi facilitada a aquisição de treze apartamentos na Quinta do Nicho, já fizeram as visitas técnicas iniciais e de momento, decorre a elaboração de um estudo para a requalificação do imóvel e estão previstas visitas para avaliar o necessário para avançar com as intervenções, que se iniciarão assim que haja aprovação do IRU. Após isso, haverá treze apartamentos disponíveis para alugar. -----

--Agora, é necessária uma carta que identifique os problemas, especialmente a desertificação, muitas casas de segunda habitação estão desabitadas e poderiam estar no mercado de arrendamento, mas isso não ocorre. Decorrem também, discussões sobre a ampliação das infraestruturas, como telecomunicações e abastecimento de água, além de criar novos loteamentos e áreas habitacionais. O Município enfrenta dificuldades para lidar com todas essas questões, e os proprietários devem ser sensibilizados. Uma proposta é aumentar o IMI, pois isso poderia incentivar os proprietários a alugar suas casas em vez de deixá-las cair. -----

-----DOCUMENTOS PARA APROVAÇÃO-----

--2. Documentos de Prestação de Contas de 2024; -----

--O Senhor Presidente da Câmara fez uma explicação sumária da Prestação de Contas destacando que o total do balanço é de 51. 671. 350,84 €, com um património líquido de 43. 077. 586,15 €. O passivo é de 8. 593. 764,69 €. -----

--Em termos de demonstração de resultados, os gastos foram de 15. 641. 058,95 € e os rendimentos de 15. 729. 716,67 €, resultando em um saldo negativo de 365. 055,80 €, o que se reflete no desempenho orçamental que apresentou um valor de receitas de 20. 150. 850,13 € e de despesas de 17. 470. 623,73 €, assim a execução da despesa cifrou-se nos 75,16% e da receita em 86,49%. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

--Nada surgindo os documentos da Prestação de Contas foram votados e aprovados por maioria com 1 (um) voto contra do Partido Chega, 8 (oito) abstenções das bancadas da CDU e da Coligação “Chamusca Concelho com Futuro” e 11 (onze) votos a favor do PS. -----

--**3. Mapa de Pessoal – 1º Alteração 2025;** -----

--Cumprimentando todos de modo geral a Senhora Vice-Presidente usando da palavra apresentou a primeira alteração de 2025 ao mapa de pessoal e elucidou que a proposta tem como objetivo adaptar a estrutura dos recursos humanos à realidade dos serviços, principalmente a mobilidade de técnicos e assistentes técnicos entre serviços, reestruturação de postos de trabalho e a promoção de assistentes operacionais a assistentes técnicos, para valorizar competências adquiridas e atender a necessidades administrativas em áreas com falta de pessoal. Acrescentou que a proposta está fundamentada e anexa um resumo das alterações, sendo apresentada conforme a legislação atual. -----

--O Senhor Deputado Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, do Partido Chega, comentou sobre o mapa de pessoal, achando a explicação bem persuasiva quanto à adequação entre pessoas e serviços, algo sempre valioso. Mas principalmente, gostaria de saber quantos funcionários serão mais precisos, a sua dúvida é: qual o aumento proposto no número de vagas em relação ao ano passado? -----

--Respondeu a Senhora Vice-Presidente que o mapa de pessoal anterior pode ser comparado com o atual e que existe, apenas um acréscimo de dois assistentes operacionais. -----

--Assim e nada mais ocorrendo a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, aprovar, a 1ª alteração ao Mapa de Pessoal, com 1 (um) voto contra do Partido



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

Chega, 8 (oito) abstenções das bancadas da CDU e da Coligação “Chamusca Concelho com Futuro” e onze votos favoráveis do PS. -----

--4. Adenda Contrato Interadministrativo de Cooperação entre o Município de Ponte de Sor e Município da Chamusca - Estrada de Coruche; -----

--O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o concurso público foi lançado com um montante de 648.000€. Contudo, foram submetidas duas propostas que ultrapassavam o valor de referência, sendo a mais baixa delas de 744.931,42€, de acordo com o que o Código dos Contratos Públicos define e autoriza, a decisão pode ser tomada acima do valor inicial, desde que haja permissão prévia para aumentar os gastos. -----

--A autarquia de Ponte de Sor e de Chamusca aprovaram uma proposta, para a Câmara Municipal de Chamusca, o custo é de 28,38% do total, passando o custo inicial dos 183.902,40€ para 211.411,54€, mais IVA. -----

--E como o CCP permite atribuir o preço mais baixo que esteja acima de 20% do valor base máximo, evita-se o recomeço de todo o processo. -----

--Colocada à votação a Adenda ao Contrato Interadministrativo de Cooperação entre o Município de Ponte de Sor e Município da Chamusca – Estrada de Coruche foi aprovada por unanimidade. -----

--5. Minuta de Contrato de Comodato entre Município da Chamusca e Comissão de Festas da Foz e Peso; -----

--O Senhor Presidente da Câmara ressaltou o importante o trabalho que esta comissão de festas tem realizado continuamente ao longo dos anos, no que diz respeito às instalações e de maneira organizada, eles aplicam todo o lucro da comissão de festas, tanto na gestão local quanto em projetos de cunho social, assim,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

e como o contrato anterior já cessou a sugestão é de elaborar um contrato com duração de 30 anos, permitindo que os futuros responsáveis avaliem e considerem a possibilidade de manter este contrato de comodato com a Comissão de Festas para este fim. -----

--Nada surgindo foi aprovado por unanimidade o Contrato de Comodato entre Município da Chamusca e Comissão de Festas da Foz e Peso do Prédio sito na Rua de São Domingos, lote 12 - Foz / Chouto. -----

--6. Aprovação final do Regulamento do Programa de Captura e Esterilização e Devolução de Gatos, do Município da Chamusca; -----

--Concedida a palavra ao Senhor Vereador Rui Filipe Rodrigues Ferreira, que iniciou cumprimentando o Presidente da Assembleia e todos os presentes, inclusive os que assistem de casa, e destacou a importância da Câmara da Chamusca ter um regulamento sobre a captura, esterilização e devolução de animais, fundamentado nas leis existentes, mas adaptado à realidade local e aos serviços. -----

--Eduardo de Magalhães do Amaral Neto, do Partido Chega, manifestou-se duvidoso quanto à necessidade de novas regras relativas à captura, esterilização e devolução de animais, questionando a sua necessidade. Salientou, ainda, que mesmo a esterilização de gatos exige muitas reuniões e aprovações pelo que sugeriu que o assunto seja tratado por grupos e organizações especializadas, uma vez que provavelmente possuem o conhecimento adequado e melhores abordagens, sublinhando que dedicar anos à captura e esterilização de gatos pode não ser eficaz sem uma compreensão clara da real necessidade, para além do simples cumprimento da lei, pedindo por fim esclarecimento adicional sobre o assunto. -----

--Clarificou o Senhor Vereador que a legislação atribui aos municípios a



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

responsabilidade por todos os animais abandonados, inclusive gatos. Como as câmaras podem, e devem, capturar, castrar e devolver os felinos ao seu meio, seguindo diretrizes para garantir o bem-estar animal e o uso adequado do espaço público, tornando-se obrigatória a criação de normas para tal procedimento, não se tratando de uma mera formalidade ou capricho. -----

--Referindo compreender perfeitamente o Senhor Deputado considera que com base no bom senso e no bem fundado dos serviços públicos e do funcionamento, talvez fosse suficiente, em vez de legislar sobre tudo isso, apanhar os gatos e dar a quem os queira, porque senão a certa altura se se entrar numa legislação extensiva a tudo o que é bicho que mexa, voe ou ande, criar-se-á aqui um trabalho burocrático enormíssimo. -----

--João Nuno da Costa e Santos, Coligação “Chamusca Concelho com Futuro” falou sobre a necessidade de normas e de um direcionamento claro para assuntos relacionados com o repovoamento de espécies, especialmente na agricultura. Sugere que um município agrícola deve considerar esse repovoamento e criar um regulamento específico. -----

--No entanto, destacou duas preocupações: primeiro, que o regulamento pode ser muito exigente para os cuidadores de colónias de gatos, que podem ter dificuldades no cumprimento das exigências e segundo, ele acredita que o parecer das Juntas de Freguesia deve ser obrigatório, e não opcional. Por essas razões, ele decidiu abster-se na votação. -----

--Colocado à votação o referido regulamento foi aprovado por maioria com 1 (um) voto contra do Partido Chega, 2 (duas) abstenções da Bancada da Coligação “Chamusca Concelho Com Futuro” e 17 (dezassete) votos a favor dos restantes



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

eleitos. -----

--7. Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Chamusca – Proposta de deliberação – Atribuição de nome ao Largo frente ao novo centro de saúde. -----

--Apresentada a proposta elaborada pela Comissão Permanente da Assembleia Municipal, que se transcreve: -----

-----"PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO -----

-----Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Chamusca -----

--Assunto: Toponímia Local – Atribuição de nome ao “Largo” frente ao novo Centro de Saúde da Chamusca -----

--A Comissão Permanente da Assembleia Municipal considera que o nome de “**Artur Raul Vieira Fontes José Barbosa**”, antigo médico de elevado relevo no nosso Concelho, merece ser perpetuado na toponímia local. -----

--Atendendo a que a zona onde foi construído o novo Centro de Saúde da Chamusca dispõe de um espaço verde público, situado em frente às novas instalações, atualmente sem qualquer designação toponímica, propomos que esse espaço passe a denominar-se **Largo Dr. Artur Raul Vieira Fontes José Barbosa**, visando a correlação do propósito das instalações e o nome proposto. -----

--Este gesto visa homenagear a vida e o legado de um médico que marcou verdadeiramente a comunidade do Concelho da Chamusca. -----

--Breve Apresentação Biográfica -----

--Artur Raul Vieira Fontes José Barbosa, nascido a 13 de janeiro de 1957 em São Filipe, Fogo (Cabo Verde), destacou-se pelo seu percurso académico e pela dedicação incondicional à Medicina. Licenciado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, com especializações em Medicina Geral e Familiar,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

Medicina do Trabalho e Medicina Legal (pela Universidade de Coimbra), sempre prestou cuidados de saúde com humanidade e excelência. -----

--Chegado à Chamusca em 1986, assumiu funções no Centro de Saúde, vindo a tornar-se diretor da unidade em 2003. Executou funções, também, como médico do trabalho e legista, participando ativamente na formação de novos médicos. A sua ligação às populações de Pinheiro Grande, Vale de Cavalos e Chamusca ultrapassou a prática clínica: era um amigo, um conselheiro e uma figura de confiança – era um verdadeiro pilar comunitário. -----

--Faleceu a 2 de agosto de 2014, em Lisboa. Contudo, o seu legado permanece vivo na memória coletiva e nas vidas de todos os que beneficiaram do seu trabalho e dedicação. -----

--Artur Raul Vieira Fontes José Barbosa não foi apenas um médico, foi um homem que dedicou a sua vida ao cuidado dos outros, ao bem-estar das suas comunidades e à formação de profissionais da saúde. A sua paixão pela medicina, a vontade de fazer o bem e a incansável dedicação à melhoria da qualidade de vida das pessoas são um exemplo de como a profissão médica pode transformar vidas e impactar positivamente a sociedade. -----

--A sua memória e legado continuam vivos naqueles que tiveram o privilégio de o conhecer, de aprender com ele e de trabalhar ao seu lado. -----

--Será sempre lembrado como um médico de coração, um ser humano generoso e um verdadeiro exemplo de dedicação à medicina e ao serviço dos outros. -----

--Conclusão: -----

--A Comissão Permanente desta Assembleia Municipal submete esta proposta à apreciação dos Senhores Deputados, no sentido da sua aprovação e posterior



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

tramitação junto dos serviços competentes. -----

--Não ocorrendo nada a descrita proposta foi votada e aprovada por unanimidade. ---

--Inquirindo o público sobre possíveis intervenções: -----

--Apresentou-se a Senhora D. Isabel Maria dos Santos Nicolau, residente na Chamusca, que começou a sua intervenção por dizer: -----

----Apresentou-se a Senhora D. Isabel Maria dos Santos Nicolau, residente na Chamusca, que começou a sua intervenção por dizer: -----

--“Que linda que é a nossa escola! O Agrupamento de Escolas, escola sede é linda, é pena é não ser funcional” e pediu permissão para mostrar umas fotos permissão que explicou serem de um gradeamento onde colocaram pedaços de madeira, pela segunda vez, para tentar impedir que os parafusos se desapertem, pensa que isto não seja normal numa escola onde estão crianças, da mesma forma que a máquina de picagem até hoje não está montada. -----

--Quando chove, os telheiros que eu já tinha referido aqui noutra assembleia são tão altos que as crianças ficam todas molhadas, talvez o gasto de betão desnecessário com aquela peça cilíndrica ao pé do refeitório esse betão teria sido mais bem empregue em haver continuidade de um telheiro até a portaria, bem como na rua para quando as crianças estão à espera do autocarro. -----

--A acumulação de água na escola faz com que recue e vá para dentro dos pavilhões, bebedouros que quando utilizados, as crianças quase que estão de joelhos. Mas no centro escolar é o contrário tem de se pôr alguma coisa em baixo dos pés para que cheguem ao mesmo, isto com toda a certeza, não deve ser normal, julgo eu. -----

--O Senhor Presidente da Câmara disse na última assembleia que foi fazer uma visita informal ao auditório da Escola, que parece que ficou de levar umas almofadas, mas



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

parece que até hoje ainda não apareceram lá. -----

--Uma visita informal que teve direito a jornalistas, quando se fala nesta autarquia de inclusão, de igualdade de direitos, o senhor não deve ter referido aos jornalistas que o auditório não possui casa de banho, mas o mais grave é não possuir uma rampa para crianças ou adultos com necessidades especiais. -----

--Na própria porta de portaria entra água que vai até ao computador teve que se pôr uma placa para um computador não estragar. Os portões, ao lado da portaria, são necessárias duas a três mulheres para o abrirem, o que eu penso que não deve ser muito normal. A escola tem uma parte nova de gradeamentos, a parte velha vai ficar como está ou vai ser arranjado? -----

--Mais valia se calhar terem aproveitado o gradeamento antigo, pintavam, ficava como estava e escusavam de gastar tanto dinheiro da forma como foi gasto. Mas pronto, o importante é a escola estar funcional, não é estar funcional como está, nem ter sala para funcionários que nós não temos. Da mesma forma que hoje perguntei quando é que, já lá vai quase dois meses, também não temos papel, não temos detergente para limpar as mãos no refeitório, porque o refeitório a empresa diz que não sabe quem é que tem de pôr lá se é a Câmara se é o refeitório.

--A verdade é que nem nós nem as crianças, principalmente, tem para usar. -----

--Queria perguntar se a piscina municipal onde está a ser efetuada aqueles arranjos, aquela cobertura e a piscina descoberta Senhor Presidente, também vai ser feita ou fica para trás? -----

--O Parque Municipal quando tiraram os muros para o nosso jardim ter mais visibilidade é claro, toca de cortar mais umas árvores, talvez tivesse sido dos insetos xilófagos e claro, faz se umas bancadas para a semana da ascensão. Afinal é só isso



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

que esta terra tem! -----

--Já uma vez disse e volto a dizer “aqui foi onde Judas perdeu as botas e não as vai encontrar”. -----

--Ao menos o jardim, aqui atrás, do coreto que na altura cortaram umas árvores, dizem que tinham insetos xilófagos. (apresentou umas fotos) -----

--Passamos ao coreto, do qual eu tenho uma pequena história do dia 23 de abril ia eu com a minha sobrinha neta pela mão, a Caetana, tem cinco anos, tem sentido de orientação na vila, conhece os espaços, quando espreitei para dentro do coreto, ela perguntou-me – o que é isso, tia? – E eu respondi que é um jardim e ela disse – ó tia um jardim sem árvores – pois cortaram-nas. -----

--Ó tia diz-me a verdade – eu estou a dizer a verdade - Quem fez, isto tia – quem não gosta de árvores – mas as árvores tia dão frutas, fazem sombra e ajudam a respirar. --

--Olha, Caetana, eram árvores invasoras – O que é isto tia? – Olha, elas vieram para aqui sozinhas e agarraram-se ao chão e então não tinham um cartão de cidadão, e então decapitaram-nas – tia, não compreendo, pois não? – Desculpa, mas um dia, quando fores maior, a tia explica. Como uma criança de cinco anos tem a perceção da importância de uma árvore. -----

--Nesse próprio dia, com a criança pela mão, tive que andar pela estrada, visto que o passeio nestas zonas são ao nível da estrada e os carros estacionam nos ditos passeios para os cidadãos. -----

--Para terminar a minha intervenção, e já me disseram várias vezes que este assunto foi amplamente discutido, a Carta Arqueológica, um livro que foi pago com o dinheiro dos nossos impostos, eu gostaria de saber quem foi a tipografia que fez impressão do livro da Carta Arqueológica. -----



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

--Tenho aqui também, umas fotos para mostrar referentes a um espólio, acho que o Mário Santos, o Dr. Mário Santos, o Pisco, quando andou a fazer escavações, para a carta arqueológica desse livro achou algumas coisas e eu queria perguntar se isto faz parte do espólio da Câmara, e se nós, como cidadãos, podemos ver se isto faz parte.”

--O Presidente da Câmara Municipal afirmou que não vê competências de Engenharia Civil na Sra. Isabel Nicolau, nem em relação aos trabalhos em andamento na escola principal. A obra está inacabada, falta um pavilhão, equipamentos e recursos de informática, mas isso não impede as atividades. Mencionou, também, que, embora funcionária da escola, como cidadã tem direito à sua opinião, mas não possui autoridade em engenharia ou arquitetura para criticar as soluções técnicas dos profissionais envolvidos na revitalização da escola. -----

--Sobre a reabilitação urbana, existem opiniões diferentes. O gosto pessoal é algo que não se pode discutir. A liberdade de expressão de opiniões, conquistada com o 25 de Abril, permite que as pessoas se manifestem sobre decisões, embora isso possa não agradar a todos. -----

--Afirmou, que a senhora exprimiu que não concorda com várias questões, mas não tem, de todo, competência para avaliar a saúde das árvores. E é mais importante garantir a segurança das pessoas e do espaço público, quando a segurança não é mantida, existem riscos das pessoas tropeçarem e magoarem-se. -----

--Também, é fundamental cuidar das estradas e dos passeios, especialmente nas áreas onde pessoas e veículos se cruzam. A sinalização, no local, indica essas zonas de confluência e, felizmente, algumas pessoas ainda conseguem movimentar-se com facilidade e superar obstáculos como os lancis dos passeios. -----

--Informou, ainda, que a avaliação das acessibilidades na Chamusca foi testada por



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

um funcionário tetraplégico que, em muito, contribuiu para o estudo. Reconhece o trabalho realizado para melhorar as acessibilidades na Chamusca, embora possa haver discordâncias. -----

--Em relação ao Jardim do Coreto e à questão das árvores, a sua especialidade é madeira, então, se alguém gosta de árvores, é ele. Indicou a importância de garantir a segurança nos espaços como prioritária, no entanto compreende que há dor associada à decisão de cortar, por exemplo, o eucalipto-limão e admite que isso causou tristeza, mas algumas decisões precisam ser tomadas. -----

--Referiu que por vezes as pessoas precisam tomar decisões, boas ou más, porém aceita que substituir árvores foi uma opção, assim como as pessoas, as árvores nascem, crescem, reproduzem-se e depois morrem e como não precisam de morrer de pé devem ser retiradas se ameaçarem a segurança pública e das pessoas. -----

--Ainda, sobre o Jardim do Coreto, confirma que existem fotos que em breve publicará nas redes sociais para contar a história, já que alguns dizem que as árvores são centenárias, mas na verdade tinham cerca de 80 anos. Eram espécies invasoras, mas não foram cortadas por isso, mas porque algumas estavam ocas e inclusivamente precisavam de suportes e o seu estado era precário, a decisão de requalificar o espaço foi tomada, de modo, a adaptá-lo às necessidades atuais de circulação e uso comunitário, contudo, logicamente, as opiniões sobre a mudança são distintas. -----

--Relembrou que “se calhar, muitos de vocês, tal como eu, passaram ali noites e noites de verão e muitas delas se calhar de inverno, também a jogar os jogos que a gente ali jogava...era a Farmácia, o Pimentel e outras do género, isso é mais a parte do saudosismo. Logicamente porque também sou saudosista e, portanto,



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

considerando-me progressista também sou saudosista, mas realmente tem que haver adaptação do espaço público, àquilo que é necessidade da altura e para a comunidade. -----

--E, portanto, Senhor Presidente viva ao 25 de Abril e a liberdade de expressão.” -----

--Relativamente às peças das fotografias, não reconhece alguma especificamente porque também não conhece o espólio todo do município, porém quando o arquivo estiver pronto e o espólio totalmente inventariado, catalogado e acondicionado, as peças poderão ser visitadas mediante requerimento. -----

--A questão da Carta Arqueológica já foi amplamente discutida e está nas mãos da justiça. A Senhora pode estar interessada por causa das eleições que se aproximam, mas como não irá ser candidato não o apoqueta. -----

--Quando o caso for resolvido, estarei disposto a responder o que sei, mas por enquanto, responderei por escrito à nossa munícipe. -----

--Isabel Maria dos Santos Nicolau disse esperar que o Senhor Presidente responda por escrito a uma questão que já foi levantada nas assembleias anteriores, mas que nunca foi respondida. -----

--Além disso, perguntou ao Senhor Presidente da Assembleia porque é que no livro virtual "A Carta Arqueológica" aparece a paginação, impressão e acabamentos "Garrido Artes Gráficas". -----

-- Retorquindo este último que tal como o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse é lógico quando está em segredo de justiça, que as pessoas a quem está a perguntar são capazes de ter o cuidado de pelo menos respeitar a lei. -----

--Isabel Maria dos Santos Nicolau referiu não se tratar de uma questão qualquer, e sim como cidadã, saber para onde vai o seu dinheiro e como é que as coisas foram



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

geridas. Até porque se houve uma situação de serem constituídos arguidos, os cidadãos deviam ter tido conhecimento do que se estava a passar. -----

--Intervindo, agora, como funcionária Isabel Maria dos Santos Nicolau e uma vez que é o último mandato do Senhor Presidente da Câmara, gostaria de saber se agora no terminar do mandato, as horas que está à espera, lhe serão pagas. -----

--Sendo uma pessoa com depressão citou ter ouvido sobre um serviço de apoio à saúde mental na autarquia, mas não recebeu informações claras, pelo que questionou se esse serviço realmente existe, os horários de funcionamento, a localização e quem oferece o apoio. -----

--Respondendo o Senhor Presidente da Câmara Isabel Nicolau que recomenda, fortemente, que ela compareça às sessões de acompanhamento e apoio à saúde mental e que a equipe técnica entrará em contato com ela para agendar essas sessões. -----

--Ressaltou, ainda que a Câmara não lhe deve horas nenhuma, no entanto se esta acredita que lhe são devidas horas terá que aguardar resolução do recurso colocado após primeira decisão do tribunal, porém não sabe o que ela espera mais do Município. -----

--Prosseguindo, esta, aludiu: -----

--"Nós temos um gabinete de apoio, não é assim? Como o Senhor Presidente diz, temos um gabinete de apoio, então e eu pergunto que gabinete de apoio é este que, em vez de apoiar as pessoas, adoece as pessoas? E eu falo por mim, tive meses fechada na piscina a olhar para as paredes, sem ter trabalho, eu que sofro de depressão que enterrei uma filha há 22 anos, fui dar com a minha mãe enforcada há dez e deixam-me na piscina a olhar para as paredes sem ter trabalho, eu acho que



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

isto não deve ser normal, acho que o gabinete não deve ser para os funcionários, há aqui qualquer coisa que está errada. -----

--Orgulho-me de ser funcionária municipal há 14 anos, cumprindo as minhas tarefas e horários, nunca como funcionária reuni condições para subir de categoria. É óbvio que nunca podia reunir, basta vir à Assembleia Municipal. Orgulho-me que entrei como funcionária, por mérito, por mérito, fiquei em duas vagas e tive opção de escolha. -----

--E sobre os concursos da Câmara é melhor nem falar, mas sinto-me feliz porque mesmo sendo operacional, à noite, a minha cabeça está tranquila sobre a almofada e o mais importante é que a minha boca nunca me soube a merda. Orgulho-me ainda de ter tido uma mãe que os poucos estudos que adquiriu, a terceira classe bem mal, afinal eram outros tempos, que lutou no tempo dela por direitos, igualdades. Ela morreu e não me deixou bens materiais, mas deixou-me o melhor que uma mãe pode deixar que são valores morais, esses que parece que com o tempo estão a ser esquecidos por muitas pessoas, e eu ressalvo sempre dois valores que a minha mãe me ensinou a vergonha na cara e o carácter. É sempre bom relembrar ou lembrar os mais distraídos ou os mais esquecidos que assédio moral é crime. Assédio moral é crime! -----

--O 25 de Abril foi comemorado há poucos dias, 51 anos de abril, tinha eu dois anos, não posso ter memórias, é claro. Algumas memórias que tenho foi as histórias contadas pela minha mãe, uma mulher de Abril, uma mulher que lutou por igualdade de direitos, por uma democracia, chegando até ser humilhada pelo carro da PIDE, quando chegava ao fim da campanha na Spalil nunca recebia compensação como os outros colegas de trabalho, pois era delegada sindical, mas foi ela que ajudou com o



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

sindicato quando quiseram fechar a Spalil, os colegas vieram a ter os seus direitos, como é importante os sindicatos. A minha mãe foi uma lutadora e criou duas filhas sozinha, eu nunca passei fome, mas ela passou, agradeço todos os dias à minha mãe as lições que cá me deixou. Enquanto eu for viva e puder, jamais baixarei os meus braços, porque existem muitas políticas nefastas e algumas bem perto de nós e não há que ter medo, há que lutar para não perder os valores conquistados. Como diz a canção, o povo é quem mais ordena, a esta juventude de hoje, à que lhe relembrar que o que hoje possuem foi à custa de muito sofrimento. -----

--Foram avós, pais e por isso há que manter vivo o 25 de Abril e não permitir que certas políticas queiram invadir a democracia, e não deixar morrer os valores de Abril.

--Viva o 25 de Abril! Viva a democracia, viva a liberdade!" -----

--De seguida apresentou-se o Senhor Ruben Freitas que destacou um avanço positivo a colocação das lombas na Rua do Meirinho no Pinheiro Grande, no último mês de março, uma vez que os moradores já as tinham pedido há cerca de dois anos. Porém considera-as insuficientes a ser ver falta um reforço após a rotunda, no sentido do Miradouro. -----

--Além disso, gostaria de saber se há alguma novidade sobre a reposição do trânsito na Rua do Rone, que está intransitável há mais de um mês e é essencial para a parte alta da vila. Recentemente, houve um deslizamento de terra que resultou na quebra de uma vedação, e os animais andaram à solta pela vila, pelo que questionou se o município sabe como foi resolvida a situação e quando é que a via e o passeio serão normalizados, já que a área precisa de melhores passeios. -----

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu no que respeita à instalação das lombas foi uma decisão da comissão de trânsito em reunião



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

com a Proteção Civil, a GNR e os Bombeiros e visam diminuir a velocidade e reduzir o barulho perto das casas, daí a decisão do número de lombas e os locais escolhidos. -----

--Entende que há sempre muito a fazer, mas o principal é consciencializar os motoristas a respeitar as regras de trânsito, todos sabem que o limite é de 50 Km/hora e a sinalização é bem clara. -----

--Quanto à Rua do Rone as fortes chuvadas causaram um deslizamento de terras afetando a rua e o passeio, as avaliações iniciais indicaram a existência de uma nascente com lama profunda por baixo, resultando em mais de um metro de terra solta. Para estabilizar e suportar a estrada foi usado enrocamento com rachão, previa-se que as reparações pudessem ser feitas em maio ou no início de junho, com um orçamento estimado em € 150.000 para trabalhos, com inclusão de gabiões para segurar o talude. Contudo, a continuação das chuvas causaram mais instabilidade, levando a mais deslizamentos e queda de árvores, daí as avaliações estarem pendentes uma vez que seria muito arriscado enviar máquinas para o local. As Infraestruturas de Portugal apontaram que a intervenção na EN118 será por dois a três dias, redirecionando o tráfego por dentro da vila, contudo há, ainda, dúvidas quanto à circulação dos camiões pesados nas ruas mais estreitas. -----

--Há, ainda, várias questões que precisam ajustadas com as Infraestruturas de Portugal, este acesso é importante para a zona norte da vila, mas, segundo a avaliação técnica, não se pode fazer alterações por enquanto, pois as consequências poderiam ser graves. -----

--O suporte digital desta sessão, designado de Sessão Ordinária de vinte e nove de abril de 2025, encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia



Assembleia Municipal de Chamusca

Mandato 2021/2025

(S.O. 29/04/2025)

Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à presente ata, pelo que há partes em que apenas são feitas referências sumárias das intervenções. -

--Nada mais surgindo o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Ata, aprovada em minuta para efeitos imediatos, que, conjuntamente com o Senhor Presidente da Mesa e segundo-secretário passo a assinar.-----
